

A retórica no julgamento de Eldorado dos Carajás: um estudo do Tribunal do Júri como ritual

Izabel M. Araújo Lima

Orientadora: Dra. Priscila Faulhaber

Vigência da bolsa: agosto/01 a julho/02

O Tribunal do Júri é considerado uma das únicas instituições de fundamento democrático presente em nosso ordenamento jurídico. Nele o réu, é julgado por seus iguais, no entanto a utilização desta instituição vem sendo reduzida no decorrer dos tempos. Hoje é apenas usada, no Brasil, para os julgamentos dos crimes dolosos contra a vida. Como é considerado o caso de Eldorado dos Carajás. Tal caso foi escolhido como julgamento base pela variedade de questões sociais apresentadas. O presente trabalho é um estudo sobre a retórica usada neste Tribunal para o desfecho do julgamento: o veredicto. Ou seja, é uma análise de quais os argumentos usados pelas partes e de que maneira eles influenciam no veredicto, juntamente com as demais pessoas envolvidas no processo e a opinião pública e a mídia. Para tal, foram analisados até o presente momento, os autos do processo (documentação), e as entrevistas feitas com os representantes das partes envolvidas no julgamento. Na leitura dos autos fazendo um paralelo com as teorias de construção da verdade no mundo jurídico apresentadas por Kant de Lima e Michel Foucault, percebeu-se a grande influência política no julgamento e que muitos aspectos além do jurídico influenciaram e influenciam no andamento do processo, tais como o corporativismo da polícia e a pressão exercida pela opinião pública, principalmente a internacional. Da mesma forma foi observado nas entrevistas.